



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tempo Médio De Amamentação Exclusiva Dos Lactentes Em Uma Instituição Filantrópica De Aracaju

**Autores:** NAIANA MOTA ARAUJO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAROLINY BIASUZ FARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IZABELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LUANA ARAGÃO REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IANNE ALMEIDA SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA CECÍLIA DE MENEZES NÓBREGA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS NETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LARISSA MARIA CARDOSO LIMA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA ALICE MENEZES MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VITORIA ADALGISA BARRETO SOUZA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VIVIAN FERNANDES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** Introdução A partir da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) dos anos 1986, 1996, 2006 e 2013, verificou-se que a prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) entre menores de seis meses aumentou 34,2 entre 1986 e 2006. Apesar do aumento, segundo a OMS, o Brasil se encontra em situação razoável quanto às prevalências de AME em menores de seis meses. Objetivos Analisar o tempo médio de AME em lactentes atendidos em Urgência Pediátrica do Hospital Filantrópico entre Janeiro e Abril de 2019. Metodologia Estudo transversal, prospectivo, analítico e descritivo por aplicação de questionários a acompanhantes de recém-nascidos e lactentes de 0 a 12 meses atendidos na Urgência. Este estudo foi aprovado no CEP da Universidade Tiradentes em 10 de maio de 2019. Resultados Dos 131 questionários, a idade média dos lactentes foi 5,2 meses, 52 do gênero masculino. Quanto a alimentação atual deles, 38,9 (n=51) estavam em AM complementado e 26,7 (n=35) não recebiam leite materno. Considerando apenas os lactentes e RN menores de 6 meses, a prevalência de AME foi de 35,6 (n=26), de aleitamento predominante foi 15,1 (n=11) e 17,8 (n=13) não recebiam leite materno. O tempo médio de AME foi de aproximadamente 2 meses. Conclusão No presente estudo, o tempo médio de AME foi de 2 meses, com prevalência de apenas 35,6 em menores de 6 meses, valores semelhantes aos dados da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher em 2006 (PNDS/2006) – prevalência de 38,6 e duração média de 42 dias (1,4 meses) – e da II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal do Ministério da Saúde em 2009 (II PPAM/2009), – prevalência de 41,0 e duração média de 54,1 dias (1,8 meses).